



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE PELOTAS  
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**ANEXO IX- PLANO DE TRABALHO**

**1- DADOS CADASTRAIS**

**1.1 Da instituição**

Órgão/Entidade Proponente Círculo Operário Pelotense			CNPJ: 92218791/0003-00	
Endereço: Rafael Pinto Bandeira, 1359- Areal				
Cidade: Pelotas	UF: RS	CEP:	DDD/telefone: 53-3228-3899	
Conta Corrente: 44840-0	Banco: Brasil	Agência: 0029-9	Praça de Pagamento: Pelotas/RS	
Home Page: www.cop.org		E-mail: administracao@cop.org		

Nome completo: Luciana Munhoz Brito	CPF: [REDACTED]
C.I/Órgão expedidor: [REDACTED]	
Cargo e função: Presidente em exercício	
E-mail: [REDACTED]	Telefone: [REDACTED]
Endereço: [REDACTED]	CEP:




ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE PELOTAS  
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

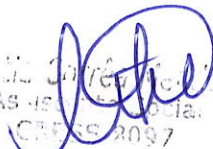
**1.3- Outros partícipes (se não houver, suprimir esta parte plano de trabalho)**

Nome: Edson Hernandez Rodrigues	CNPJ/CPF: [REDACTED]
Endereço: [REDACTED]	CEP:

**2- EXECUÇÃO**

2.1- Imóvel onde funciona o serviço é: (x) Próprio ( ) Cedido ( ) Público ( ) Particular ( ) Alugado
2.2- A organização da sociedade civil fica aberta quantas horas por semana? ( ) Até 20h ( ) De 21 a 39h ( ) 40h (x) Mais de 40h ( ) Ininterrupto (24h/dia/7 dias semana) 2.2.1 Quantas horas semanais serão para a execução do serviço (especificar: PSF/SCFV/ Abordagem)? ( ) Até 20h ( ) De 21 a 39h ( ) 40h (x) Mais de 40h ( ) Ininterrupto (24h/dia/7 dias semana)
2.3- Quais dias da semana a unidade executora funciona? (x) Segunda feira (x) Terça feira (x) Quarta feira (x) Quinta feira (x) Sexta feira ( ) Sábado 2.3.1- Quais dias da semana serão <b>para execução do serviço?</b> (x) Segunda feira (x) Terça feira (x) Quarta feira (x) Quinta feira (x) Sexta feira ( ) Sábado

  
Luciana Munhoz Brito  
Presidente  
Mandato até 15/03/2027  
Círculo Operário Pelotense

  
Ass. Social  
Círculo Operário Pelotense  
2027





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE PELOTAS  
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

#### 4- DO PROJETO

##### 4.1- Apresentação da instituição

O COP foi fundado em 15 de março de 1932, como concretização de um movimento gestado pela igreja católica da cidade, visando organizar e auxiliar o operário. Por isso, dois eixos eram primordiais: assistência social e formação de lideranças. A história do COP inicia antes de sua formação.

A organização surgiu a partir de 1930 por iniciativa do Padre Jesuíta Leopoldo Brentano e de sua preocupação com o relacionamento entre igreja e os operários. Projetado na Congregação Mariana de Moços, dirigida pelo Pe. Leopoldo Brentano e reunindo representantes do Colégio Gonzaga, o COP teve como embrião uma escola para adultos que funcionava na própria Congregação.

Após essa experiência, Brentano realizou diversas sessões de estudo para criar uma entidade operária de inspiração católica, que redundasse em uma organização forte, objetivando promover a formação de líderes operários segundo a doutrina social da Igreja. Nesses estudos, Pe. Brentano tomou ciência principalmente das encíclicas sociais "Rerum Novarum" e "Quadragesimo Anno" das ideias de Alceu Amoroso Lima, da organização da Legião Cearense do Trabalho, Cooperativa dos Ferroviários de Santa Maria, além do corporativismo.

Desses estudos surgiu não só o modelo do Círculo Operário Pelotense, como também de todo movimento Circulista, com suas propostas, organização e métodos. Após apresentar tais ideias a cúpula da igreja da cidade no início de 1932, foi convocada uma reunião com os trabalhadores no dia 8 de janeiro, na qual ficou definida a fundação dessa entidade para 15 de março daquele na.

Nossa Missão: Ser uma instituição de caráter cultural e socioassistencial, de fins não e econômicos, que promove pelo espírito solidário, ações para o desenvolvimento humano nas áreas de lazer, saúde, esportes e educação. Com uma filosofia baseada na doutrina social cristã.

Nossa Visão: Ser uma instituição referência em assistenciabilidade social com credibilidade e transparência, que transforma a sociedade pelotense por meio da promoção de ações sociais em favor de crianças e adolescentes, idosos e pessoas portadores de deficiência em situação de vulnerabilidade social.

##### **Nossos valores:**

Caráter Cultural;

Ação Socioassistencial;

Espírito Solidário.

Carlos Chaves Mendes  
Assessor Social

Luciana Munhoz Brito  
Presidente



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE PELOTAS  
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Desenvolvimento Humano

Doutrina Social Cristã

O Círculo Operário Pelotense, realiza seu trabalho social através do Centro Social do Círculo Operário Pelotense. A proposta é ofertar atendimento a idosos, seus grupos familiares e comunidade, tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para participação cidadã, a partir dos interesses, demandas e potencialidades desta faixa etária. O trabalho com as famílias tem por objetivo promover discussões reflexivas, atividades direcionadas ao fortalecimento de vínculos, desenvolvimento da autonomia individual e a segurança de convívio familiar e comunitário através de encontros em grupos clou individual, bem como através de visitas domiciliares. Articulação com a rede de atendimento, encaminhamento e encaminhamentos a serviços, e articulação executado pelo Centro de Referência Assistência Social (CRAS) referenciado pelo território onde se encontram estas famílias.

**FINALIDADES ESTATUTÁRIAS:**

**DAS FINALIDADES**

**ARTIGO 3º- O Círculo Operário Pelotense**, constitui um movimento da doutrina social cristã com a finalidade de promoção integral dos cidadãos no exercício efetivo "Dos Direitos e Garantias Fundamentais", previstos no Título II da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

§ **Primeiro:** A Política de Assistência Social realizar-se-á de forma integrada à rede socioassistencial, vinculada ao Sistema Único de Assistência Social - SUAS, agindo proativamente nos eixos da política nacional de assistência social, quer seja na proteção, serviços e vigilância, em atendimento a Lei 8742/93 e suas alterações posteriores, bem como a Resolução 109/09 do CNAS e suas alterações posteriores.

§ **Segundo:** Para o atendimento ao disposto na legislação que regra a política de assistência social, o **Círculo Operário Pelotense**, está regularmente inscrito no Conselho Municipal de Assistência Social do município de Pelotas, nos termos do Artigo 9º da lei 8742/93, realizando o atendimento de acordo com a legislação pertinente da política de assistência social, sempre garantindo a universalidade desse atendimento, independentemente de contraprestação do usuário, obedecendo a transparência de suas ações, conforme previsto no Decreto 6308 de 14 de Novembro de 2007.

  
Círculo Operário Pelotense  
Assistência Social

  
Luciana Munhoz Brito  
Presidente  
Mandato até 15/03/2027  
Círculo Operário Pelotense



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE PELOTAS  
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**§ Terceiro:** O **Círculo Operário Pelotense** também poderá promover os atendimentos a criança, adolescentes e adultos jovens portadores de condutas típicas da síndrome do autismo e psicoseinfanto juvenis, visando o bem-estar físico, mental e social do indivíduo e da comunidade como exigência da cidadania, com intuito de promover a cidadania, no exercício dos direitos constitucionais, de seus usuários quanto à educação, saúde, lazer e proteção, desenvolvendo no máximo de habilidades e competências,

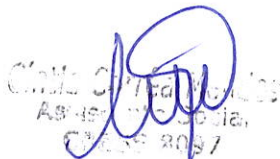
**§ Quarto:** Para o atendimento ao objeto do Inciso Terceiro, o **Círculo Operário Pelotense** desenvolverá ações que visem resgatar os valores humanos, elevando a autoestima dos envolvidos no programa, numa abordagem comportamental de promoção dos direitos humanos e da cidadania, com enfoque interdisciplinar e multiprofissional


**§ Quinto:** As ações sócio educativas compreendem atendimento educativo, com atendimento sócio educativo pedagógico, atendimento sociopsicológico, com serviço de natureza psicossocial, realização de atividade individual ou grupal, aconselhamento, orientação, psicoterapia, terapia, por meio de oficinas lúdico pedagógica, atendimento de formação profissional, almejando plena integração social

**ARTIGO 4-** Para atingir as suas finalidades, o **Círculo Operário Pelotense** dedica-se ao objetivo prioritário da promoção da pessoa humana mediante formação social e de lideranças. Como objetivo secundário, promover atividades e serviços de interesse da pessoa humana, dentro do espírito solidário e mutualista, integrado no plano de ação circulista estadual, sempre que os recursos humanos, financeiros e materiais possibilitarem.

**§ Único:** O **Círculo Operário Pelotense** tem sempre em suas ações à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social.

**ARTIGO 5-** O **Círculo Operário Pelotense** poderá desenvolver qualquer obra ou atividade que se enquadre em suas finalidades institucionais e/ou sociais, atendendo as legislações pertinentes, bem como suas devidas inscrições em entidades representativas, consultivas e executivas.

  
Círculo Operário Pelotense  
Assessoria Social  
2027

  
Luciana Munhoz Brito  
Presidente  
Mandato até 15/03/2027  
Círculo Operário Pelotense



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE PELOTAS  
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

<b>Serviço:</b> Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ao Idoso	<b>Período de Execução:</b>	
	<b>Início:</b> 01/05/2025	<b>Término:</b> 30/04/2026

**4.2- Descrição do serviço a ser ofertado:**

**Nome Fantasia:**

Centro Social Círculo Operário Pelotense

**Descrição da Realidade e Justificativa da Proposição:**

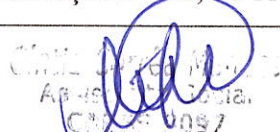
O Centro Social Círculo Operário Pelotense, realiza seu trabalho social através do CSCOP, a proposta é ofertar atendimento para pessoas idosas, através de atividades continuadas que visam a melhoria desta população, ofertando ações voltadas para o melhoramento das necessidades básicas, observando os objetivos, princípios e diretrizes estabelecidas na lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

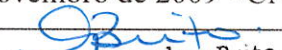
Tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo, que contribua para sociabilidade, com o fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário, e na prevenção de situações de risco social em caráter preventivo.

A intervenção social deve estar pautada nas características, interesses e demandas desta faixa etária, e considerar a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer. A valorização das experiências vividas deve constituir formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social, incluir vivências que valorizam suas experiências e que estimulem e potencialize a condição de escolher e decidir.

A constituição federal, a Lei Orgânica da Assistência Social e a Política Nacional do Idoso tem por objetivo assegurar as pessoas idosas, seus direitos sociais, criando condições para sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

A família, a sociedade, e o Estado têm o dever de assegurar ao idoso todos seus direitos de cidadania, garantindo sua participação em sociedade, defendendo sua dignidade, bem-estar e o direito à vida e atividades que contribuam para o processo de envelhecimento saudável, conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução nº109, de 11 de novembro de 2009 - CNAS).

  
Presidente  
Mandato até 15/03/2027  
Círculo Operário Pelotense

  
Luciana Munhoz Brito  
Presidente  
Mandato até 15/03/2027  
Círculo Operário Pelotense



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE PELOTAS  
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O presente projeto tem por finalidade, desenvolver serviços e ações na área social, em conformidade com a proposta de filantropia da instituição proponente, abrangendo o público de pessoas idosas, em situação de vulnerabilidade e risco de isolamento social. Para tanto e visando a melhoria na qualidade de atendimento necessitamos de aporte financeiro para pagamento de profissionais, recurso para ofertar oficinas, lazer e cultura, aquisição de material para as atividades desenvolvidas e insumos de alimentação.

A continuação do projeto visa a socialização e complementação dos serviços socioassistenciais no município, devidamente referenciado pelo Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), contribuindo para a rede de atendimento socioassistencial já existente.

A viabilidade deste convênio garantirá a manutenção do desenvolvimento das ações previstas no referido plano de ação.

**Área de Abrangência e Diagnóstico Territorial.**

Área de abrangência municipal referenciados aos serviços socioassistenciais.

**Público Alvo:**

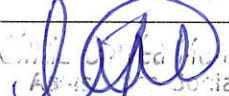
Pessoas com Deficiências, idosas e suas famílias.

**Objetivo Geral:**

O CSCOP tem como objetivo atender idosos, em situação de isolamento ou vulnerabilidade social, proporcionando durante o período da tarde, o convívio social com práticas artísticas, culturais e sociais.

**Objetivos Específicos:**

- Prevenir situações de risco pessoal e social aos idosos;
- Evitar o isolamento social e a institucionalização do idoso;
- Fortalecer os vínculos familiares e comunitárias;
- Incentivar e promover a participação familiar e comunitária na atenção ao idoso;
- Promover autonomia e independência aos idosos, bem como identificar novas tecnologias que possibilitem maior desenvolvimento em seu cotidiano;
- Incentivar o protagonismo social; Melhorar a qualidade de vida dos idosos;
- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
- Promover ações intergeracionais, assim como vivências lúdicas e atividades de convívio, que resgatem sua história de vida e identidade;

  
Assessoria Social

  
Luciana Munhoz Brito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE PELOTAS  
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Metodologia de trabalho:**

Serão realizados 04 encontros mensais com 04 horas de duração, onde teremos oficinas artísticas, culturais, de música e prática de conjunto e prática de conjunto vocal e dança, orientações e palestras com agendas atuais. Com grupo de 60 idosos, segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Reuniões regulares com equipe de trabalho multidisciplinar e cuidadores.

**Atendimento Social (diário)**

O Atendimento Técnico se desdobra em diversas ações individualizadas ou em grupo realizadas pela assistente social e Coordenadora do CSCOP (responsável técnico), contando com uma equipe multidisciplinar.

- Oferta de espaço de acolhimento, escuta, orientação e acompanhamento ao grupo familiar (diário);
- Visitas e entrevistas domiciliares sempre que necessário;
- Atendimento complementar na família quando necessário;
- Coordenação, planejamento e acompanhamento da equipe multidisciplinar do CSCOP;
- Planejamento das ações junto à rede de serviços e Políticas Sociais do Município. (mensal);
- Articulação com a Rede de Serviço de outras Secretarias para os atendimentos das demandas; Elaboração e diagnósticos socioeconômicos;
- Elaboração de Relatórios para Secretaria Municipal de Assistência Social (mensal);
- Atualização de prontuários. (semanal);
- Participação em reuniões de rede, Seminários, Fóruns, Conselhos de Direito representando Serviço. (periodicamente de acordo com a agenda dos eventos);
- Orientação básica sobre os objetivos do SCFV;
- Prevenção à violência e a garantia de direitos assegurados em Lei;
- Abordagem de temas sugeridos pelas famílias e pela equipe Técnica;
- Incentivar o convívio, o fortalecimento de vínculos - laços de pertencimento, o compartilhamento das situações vivenciadas, a troca de experiências;
- Confraternização: aniversariantes e/ou datas comemorativas do mês;
- Exposições- trabalhos produzidos pelas idosos nas oficinas;
- Campanhas educativas e preventivas;
- Passeios (parques, museus, centros culturais e locais históricos);

*[Assinatura]*  
Cristina da Silva

*[Assinatura]*  
Luciana Menezes



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE PELOTAS  
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Festas temáticas (conforme calendário brasileiro ou regional);
- Excursões (parques, pontos turísticos da região) serão atividades de caráter coletivo, oportunidade também para realizar atividades de caráter intergeracional envolvendo familiares e a própria comunidade e outros grupos do CSCOP;
- Oficinas de Leitura e atividades lúdicas, contação de histórias musicadas;
- Oficina de musicalização tendo em vista a promoção da inclusão social;
- Oficinas de apreciação e percepção musical e instrumento;
- Prática de conjunto, teoria musical e instrumento e canto e coral;
- Oficina de economia criativa arte culinária, precificação, venda nas redes;

**Parâmetro de aferição de cumprimento de metas - indicadores de resultado.**

O CSCOP atenderá 30 pessoas portadores de deficiência e altas habilidades, com excelência, encaminhadas por demais serviços socioassistenciais.

O coordenador técnico acompanhará desde a triagem, acolhimento e desenvolvimento junto à equipe multidisciplinar cozinheiras, oficineiros, equipe de limpeza, educadoras sociais e administração.

O trabalho desenvolvido pelas equipes será relatado a coordenadora técnica através de lista de frequência. Sendo entregue mensalmente os relatórios previstos em cronograma ao Departamento de Planejamento e Monitoramento

**Resultados esperados e impactos previstos:**

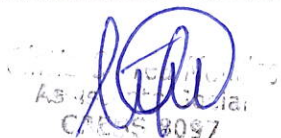
Através das atividades propostas pela equipe multidisciplinar pretendemos contribuir para um processo de envelhecimento saudável, na autonomia, fortalecimento de vínculos familiares. Valorizando as culturas de sua faixa etária e territorial, promovendo espaços que possibilitem afetos, tendo como foco o fortalecimento do Convívio familiar e comunitário. Mobilização para a cidadania e participação social, envelhecimento ativo, autonomia e protagonismo.

**Bibliografia:**

Lei n 10.741, de 1 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do idoso e dá outras providências.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas idosas, orientações técnicas.

Lei Orgânica de Assistência Social

  
Assessoria Social  
CSCOP 0097

  
Luciana Munhoz Brito  
Presidente  
Mandato até 15/03/2027  
Círculo Operário Pelotense



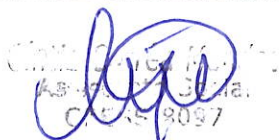
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE PELOTAS  
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL


**5- RECURSOS HUMANOS (de acordo com a NOB-RH/SUAS)**

<b>Cargo/Função</b> Descrever todos os cargos e a quantidade de profissionais que compõem a equipe do serviço a ser executado	<b>Escolaridade</b>	<b>Carga horária semanal</b>	<b>Regime de contratação</b> Para execução de atividades de técnico de nível superior e médio os profissionais não podem ser voluntários
Coordenador	Superior	44h	CLT
Assistente Social	Superior	30h	CLT
Educador Social	Médio	44h	CLT
Facilitador de Oficinas	Superior	40h	CLT
Cozinheira	Fundamental	44h	CLT
Auxiliar de cozinha	Fundamental	44h	CLT
Auxiliar de limpeza	Fundamental	44h	CLT
Assistente Administrativo	Superior	44h	CLT

**6- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)**

Meta	Etapa	Especificação	Indicador físico		Duração	
	Fase		Unidade	Quantidade	Início	Término
	1	Acolhimento dos usuários	Cadastro	60	01/05/2025	30/04/2026
	2	Ações de inclusão social em grupos de convivência para pessoa idosa	Grupo para a apresentação do serviço	01	01/05/2025	30/04/2026
	3	Ações de inclusão social em grupos de convivência para pessoa idosa	Trabalho em grupo com foco no fortalecimento de vínculos familiares, sociais e em grupos.	48 anuais	01/05/2025	30/04/2026

  
Ass. Social  
30/03/2027

  
Luciana Munhoz Brito  
Presidente  
Mandato até 15/03/2027  
Círculo Operário Pelotense



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE PELOTAS  
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	4	Visitas domiciliares	Sempre que necessário	Conform e a demanda	01/05/2025	30/04/2026
	5	Ações focadas no fortalecimento de vínculos, social e em grupo	Estimular o desenvolvimento de potenciais, habilidades e talentos, propiciando a formação cidadã.	06	01/05/2025	30/04/2026
	6	Aferição do Cumprimento das metas	Acompanhamento pela técnica responsável.	19		

**7- PLANO DE APLICAÇÃO (em reais)**

Natureza da despesa		Total	Parcela federal	Parcela municipal
Código	Especificação			
3.350.43.00.00	SCFV ao Idoso	R\$13.332,00	R\$12.000,00	R\$1.332,00
TOTAL GERAL				

**8- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (em reais)**

**CONCEDENTE- PARCELA FINANCIAMENTO FEDERAL**

Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês
20	R\$ 1.000.00	R\$ 1.000.00	R\$ 1.000.00	R\$ 1.000.00	R\$ 1.000.00	R\$ 1.000.00	R\$ 1.000.00
Meta	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês		
20	R\$ 1.000.00	R\$ 1.000.00	R\$ 1.000.00	R\$ 1.000.00	R\$ 1.000.00		

*[Assinatura]*  
Chefe de Gabinete  
Assessoria Social  
ICMS Social

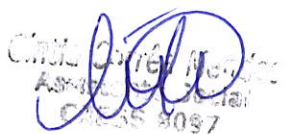
*[Assinatura]*  
Luciana Munhoz Brito  
Presidente  
Mandato até 15/03/2027



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE PELOTAS  
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**CONCEDENTE- PARCELA COOFINANCIAMENTO MUNICIPAL**

Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês
20	R\$ 111.00	R\$ 111.00	R\$ 111.00	R\$ 111.00	R\$ 111.00	R\$ 111.00	R\$ 111.00
Meta	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês		
20	R\$ 111.00	R\$ 111.00	R\$ 111.00	R\$ 111.00	R\$ 111.00		

  
Circulo Operário Pelotense  
Assessor Social  
CPF 8097

  
Luciana Munhoz Brito  
Presidente  
Mandato até 15/03/2027  
Circulo Operário Pelotense



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE PELOTAS  
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**9- DECLARAÇÃO**

Na qualidade de representante legal do (a) CÍRCULO OPERÁRIO PELOTENSE,  
declaro, para devidos fins de prova junto a **Secretaria Municipal de Assistência Social** para os  
efeitos e sob as penas da lei, que não há nenhum débito em mora ou situação de inadimplência  
junto aos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de  
recursos oriundos de doações consignadas no orçamento da Prefeitura Municipal de Pelotas, na  
forma deste Plano de Trabalho.

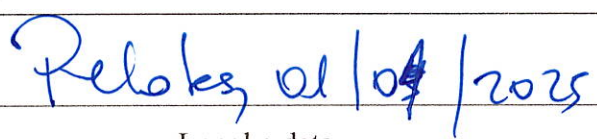
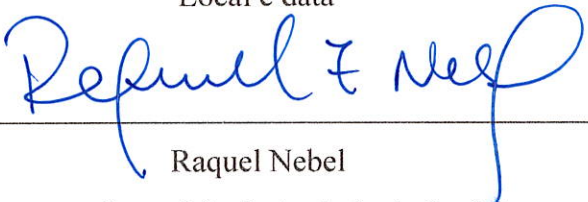
PELOTAS, 13/03/2025.

Local e data

  
Luciana Munhoz Brito  
Presidente  
Mandato até 15/03/2027  
Círculo Operário Pelotense

Proponente

**10- APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE**

<b>Aprovado</b>
 Local e data
 Raquel Nebel Secretária de Assistência Social